

Gomes, Laurentino 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira Participações S.A, 2010. Pp.351, ISBN 978-85-209-2409-9.

1822 de Laurentino Gomes relata como, a pesar de tantos fatores sociais e econômicos negativos, o Brasil acabou ficando independente de Portugal, numa mistura de sorte e lideranças do novo Brasil da época. O livro explica com detalhes como ocorreu a independência do Brasil de Portugal, além de mostrar como ela acabou influenciando os séculos vindouros no Brasil e no mundo. Tal relato facilita o entendimento das raízes de brasileiros e portugueses e mostra uma faceta abrangente do tempo da independência e conseqüentemente, da influência desse período no Brasil de hoje.

Em *1822*, Laurentino Gomes propicia ao leitor um pano de fundo do que ocorria no mundo na época da independência do Brasil e explica como as idéias revolucionárias e iluministas chegavam ao Brasil. Laurentino faz um relato detalhado, baseado em narrativas reais e documentos históricos, como cartas trocadas entre os principais nomes da independência, o que ajuda o leitor a se situar historicamente. Os relatos mostram a face humana das personagens envolvidas e como essas características de personalidade deram forma à independência. A obra inclui um apanhado político, social e econômico do Brasil de 1822 e discorre como o radicalismo das cortes portuguesas precipitaram a ruptura entre Brasil e Portugal. Gomes também inclui uma narrativa precisa e humana das pessoas chave envolvidas na independência, como D. Pedro, D. Leopoldina, Marquesa de Santos e José Bonifácio. Esses relatos são essenciais para a compreensão dos fatos ocorridos naquele período, como por exemplo a Guerra entre Brasil e Portugal, e como foi elaborada a Constituinte do Brasil, com a inclusão da liberdade de culto e do poder moderador.

A obra também inclui a importância e o papel da maçonaria no processo de independência e os motivos pelos quais a escravidão continuou no Brasil por mais algum tempo, a pesar das idéias contrárias de José Bonifácio, o chamado patriarca da independência, e do próprio D. Pedro. Por fim, Gomes relata o final de vida de D. João e D. Pedro. Na descrição do final da vida de D. Pedro fica clara a unidade entre Brasil e Portugal em seu coração. Essa dicotomia se reflete até mesmo no Brasil de hoje.

Assim sendo, a obra de Laurentino Gomes é altamente recomendável para o entendimento sobre os fatos que levaram o Brasil a ficar independente e como tais fatos refletem o Brasil atual. Esse entendimento obtido através de uma linguagem simples, direta, detalhada e precisa é essencial para professores e estudantes de língua portuguesa, assim como de matérias afins, como cultura brasileira, por exemplo. Leitores interessados no Brasil e por sua história também terão a oportunidade de aprender sobre o processo da independência do país e suas relações com Portugal no passado e nos dias de hoje. Em suma, uma obra imprescindível para a compreensão do Brasil como país independente.

Debora B. R. Zamorano, Ed.D.
University of Texas at El Paso